

Redacção, Administração e Composição  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28  
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
ASSINA- E estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO  
SABADO 26 DE MARÇO DE 1960

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinaturas gosam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## POR HORIZONTES DISTANTES

Sempre no deambular dos anos, na sucessão dos séculos e nas divergentes maneiras de pensar do homem, ao lado do amor viveu o ódio, ao lado da caridade viveu a avareza, ao lado da amizade viveu a traição. A existência do bem pressupõe a existência do mal. E a luta entre um e outro jamais terá tréguas.

Todo o mundo Português se encontra a reviver festivamente o início de uma grande epopeia, de uma era que se afirmou ao mundo inteiro sem paralelo em arrojo e heroísmo, com as comemorações Henriquinas.

Se transportarmos o pensamento até aos arquipélagos Portugueses perdidos no seio do Atlântico, até ao continente negro, até à nossa Índia de tradições imortais, até ao nosso Timor longínquo, sentiremos dilatar no peito um sentimento dinâmico de orgulho por pertencermos a uma Pátria tão grandiosa que deu ao mundo uma pleiade de homens dotados de um heroísmo imorredoiro na história. Portugal é grande, porque grande o fizeram os nossos antepassados, porque grandiosa é a sua história, porque nobre e valorosa é ainda a nossa acção Administrativa no Ultramar. Delineadas as sendas a percorrer dentro de uma política altamente humanitária e profundamente católica para a Administração e manutenção das nossas possessões Ultramarinas, Portugal continua a impor-se à admiração do mundo inteiro pela harmonia, solidariedade e espírito patriótico que reinam em todos os recantos do globo onde flutua a Bandeira das Quinas. E, enquanto nações poderosas vêm fragmentar-se o seu império colonial, Portugal prossegue glorioso, fiel à sua tradição, na difusão do Evangelho e da civilização, creditando-se como talentoso civilizador, consolidando-se cada vez mais numa Pátria una e homogénea.

Um aceno de simpatia merecem todos os Portugueses que se esforçam por colorir as Comemorações Henriquinas com tanto brilhantismo e grandiosidade.

Quatro séculos não conseguiram sufocar a nobreza de um Homem, em cujo talento e heroicidade acenta o poderoso monumento da Epopeia Nacional. Mas não basta recordar. E' preciso seguir o exemplo que nos legaram os nossos antepassados.

A semente, ao germinar, cedo ou tarde terá que lutar com as ervas daninhas que procuram atrofiar o seu desenvolvimento. Há já centenas de anos que Portugal se tomou por terras distantes um obreiro incansável ao serviço de Deus e do mundo inteiro. Como bom semeador, procurou salvaguardar dos inimigos, os gérmenes da semente que dia a dia foi lançando por todas as Províncias Ultramarinas. O joio, porém, apareceu desta vez mais declaradamente, numa altura em que todos nós cantamos «aqueles (portugueses) que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando».

A infiltração comunista no continente Africano vem-se acentuando progressivamente, fomentando a revolta, provocando distúrbios, pregando ideias erróneas políticas e religiosas. A semelhança do que tem acontecido com outras possessões de Potências Europeias, o Comunismo lança-se agora para a nossa África, procurando subverter o espírito dos Portugueses de além-mar. As vitórias alcançadas com outros povos creditam-nos como inimigos a temer.

Vem isto a propósito de falsas declarações de comunistas estrangeiros que censuraram públicamente a nossa acção colonizadora. Se bem que muitos encómos tenha merecido a nossa Política Ultramarina, não podemos cruzar os braços com um sorriso de vaidade e orgulho ao sermos alvejados por esses elogios. O leão, se não rugiu continuamente, não sossega contudo. Arditosamente prepara o seu assalto, transformando-se mesmo num amigo aparente para conseguir os seus intentos.

A ideia preconizada por esses apóstolos do mal de que «a África é para os Africanos, a Europa para os Europeus» deve merecer-nos o mais veemente sentimento de repulsa. Este foi o aviso de um futuro ataque a que o mundo Português terá que resistir, para que a vitória

### Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

São do nosso prezado Colega—«O Lima», interessante Semanário que se publica em Ponte do Lima, o que abaixo se lê e cujas palavras fazemos nossas :

Embora facto anterior ao aparecimento de «O Lima», mas relativamente recente, o da nomeação do Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes Figueiredo, director do nosso Externo, para presidente da Câmara Municipal de Barcelos, pretendemos assinalá-lo uma vez que diz respeito a uma pessoa querida no nosso meio pelos seus naturais dotes de afabilidade, inteligência e muita competência na administração, direcção e professorado naquele benemérito estabelecimento de ensino ao qual estão especialmente gratas todas as famílias cujos filhos nele bebem a luz da instrução e educação com proveitosos resultados.

A Sua Ex.ª que não deixará de marcar a sua digna presença no novo cargo, endereçamos sinceras saudações e votos de felicidades.

## Ouvindo falar de Portugal

Essa historieta inventada por dois famigerados «desconhecidos», ao serviço de não sabemos que interesses inconfessáveis (ou por demais confessáveis...), ao redor da Província portuguesa de Angola, se não é para rir (os tempos que correm são mais para meditação triste), causa-nos, pelo menos, asco e indignação. Invejam-nos a tranquilidade e a paz; a ordem e o trabalho, nações que têm vindo a perturbar o mundo e os povos com as suas desmedidas ambições; criam-nos dificuldades, outras nações, apáticas nas suas decisões ou precipitadas em certas soluções de emergência de problemas em Africa, quando, nós, portugueses, poderemos orgulhar-nos de uma convivência humana com os povos que soubemos chamar a nós e dentro das marcas de uma Civilização secular, lhes demos um conceito de vida que não tinham, um bem estar que não possuíam e uma fé que ignoravam. Para isso, não carecemos de violências nem de segregações raciais; para isso, não separámos homens e culturas, por diferenciações de cor ou de religião, antes as fundimos, numa recreação que os maiores antropólogos do mundo têm exaltado e apontado como um exemplo. E—por paradoxal que pareça—são dois cidadãos de uma Nação livre e líder de um dos maiores blocos de forças do mundo, que vêm inventar aleivosias, caluniar, deformar e criar um clima de incerteza onde só existe tranquilidade e unidade politico-espírito-racial.

Poderão esses dois indivíduos, sob pena de se lhes responder no mesmo tom, pensar o mesmo da sua própria Pátria, onde se geram conflitos raciais que impedem a convivência escolar de brancos e negros, onde se proibem casamentos de negros com brancas ou de negras com brancos... a despeito dos tais esforços das chamadas Comissões de Relações Humanas distribuídas pelos Estados dessa grande nação? Claro que a Pátria onde nasceram nada tem com as suas actividades obscuras, mas bem importará ao Governo norte-americano zelar por essas actividades bem prejudiciais ao prestígio de uma Nação a quem o mundo tanto deve e que é, no tempo que corre, a cabeça de nações capaz de enfrentar essa outra cabeça perigosa nas intenções e nos processos de dominação do mundo. A unidade da Europa dependerá muito da unidade em África. Portugal e as suas províncias ultramarinas são baluartes da unidade europeia, que tem vindo a esboroar-se no Continente negro onde, ao dizer de responsáveis políticos sul-africanos, a Europa parece alhear-se do futuro do branco em África. Não é o caso português, por graça de Deus. Porque nós portugueses não cedemos nem uma só polegada da terra lusitana espalhada pelo mundo. Não devemos nada aos outros povos; antes, os outros povos, nos devem a nós, portugueses, desde remoto passado. E a evocação histórica que, neste momento, se faz da obra do Infante é exemplo extraordinário.

Portugal e os portugueses estão muito acima das intrigas e das aleivosias interessadas de dois misteriosos cidadãos americanos que em Angola «descobriram» o que ninguém até hoje vira...

Pobres de espírito ou intrigantes internacionais, Portugal e o seu Governo estão atentos a essas manobras.

M. J.

### DR. LUÍS NOVAES MACHADO

Segunda-feira, dia 28 do corrente, tem a sua Festa Natalícia o nosso respeitável Amigo e ilustre Conterrâneo, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, distinto Médico e que foi prestigioso Presidente do nosso Município durante mais de oito anos.

A Sua Ex.ª, Barcelense digno e de íntegro carácter, este Semanário envia-lhe as melhores felicitações, com os desejos de que tenha muita Saude.



comunista não derrube e fragmente o nosso poderio Ultramarino.

Ao comemorarmos o IV centenário da morte do Infante de Sagres, todos os Portugueses devem ver nele um estímulo para maior penetração das suas responsabilidades no desenvolvimento da nossa acção Ultramarina. Nas nossas veias corre sangue de heróis que dilataram a Fé e o Império.

Não podemos abandonar à ousadia dos inimigos ou

### Dr. César Moreira Baptista

Ontem, chegou a Braga o Ex.º Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, Sr. Dr. César Moreira Baptista.

S. Ex.ª, que vem ao Minho em viagem Oficial, no dia 27 do corrente—Domingo—visita Guimarães e a cidade do Cávado—Barcelos.

Os barcelenses esperam que a estadia nesta cidade do ilustre Secretário Nacional seja útil para o nosso Turismo.

Que seja bemvindo, a bem do progresso de Barcelos, são os votos deste Jornal.

### NOVA DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Na reunião de 7 de Março corrente, foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos;—Considerando que há necessidade de dar à acção municipal a maior objectividade possível no sentido de poder estudar-se em concreto a valorização do meio rural, proporcionando-lhe melhores condições de vida através da efectivação das obras mais prementes de que necessitem e que é mister planificar;—Se constata a importância e valor que atingem pequenos problemas—grandes pela sua natureza e número—que urge resolver;—Interesse conhecer e estudar, muito principalmente, entre outros, as necessidades que se relacionam com:

- a)—Reparações e instalações escolares;
- b)—Conservação e reparação da rede rodoviária existente;
- c)—Obras de abastecimento de águas às povoações.

Considerando ainda que:—O conhecimento na generalidade de tais necessidades com vista a um escalonamento indispensável e objectivo, impõe-se sôbremaneira, para uma coordenação conveniente, profícua e metódica, para um enquadramento nas disponibilidades;—Que se julga, salvo melhor solução em contrário, que a Ex.ª Vereação se dignará sugerir, que a forma mais viável para o efeito, é a divisão do concelho em tantas zonas quantos os membros da Câmara Municipal, no sentido de cada um, relativamente à zona a seu cargo, estudar directamente os problemas de maior premência. Assim, por forma mais efectiva e certa se obterá uma maior probabilidade de produtividade de acção concreta e decisiva, pelo que proponho que a distribuição dos pelouros municipais se faça pela forma seguinte:

Presidência:—Secretaria, Tesouraria, Polícia, Desportos e Educação Física, obras novas e de reparação, beneficiação e conservação na primeira zona;

Dr. Adélio de Oliveira Campos:—Turismo, Jardins e obras de reparação, conservação e beneficiação nas freguesias compreendidas na 2.ª zona do concelho;

Dr. Herminio Faria Pimenta de Castro:—Águas, saneamento e Matadouro, e obras de reparação, conservação, e beneficiação nas freguesias da 3.ª zona do concelho;

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda:—Cultura e obras de reparação, conservação e beneficiação na 4.ª zona;

Manuel Pereira da Quinta Júnior:—Mercados, feiras e limpeza e obras de reparação, beneficiação e conservação na 5.ª zona;

Padre Abel Gomes da Costa:—Assistência e obras de reparação, conservação e beneficiação na 6.ª zona;

Luís Vieira:—Bairros e obras de reparação, conservação e beneficiação na 7.ª zona.

### CHEGOU A PRIMAVERA !

«E' verdade, leitores: a Primavera do calendário chegou hoje, eram exactamente 14 horas e 43 minutos. Mas com esta Primavera oficial, que se prolongará até 21 de Junho, chegou, também, e até a precedeu, aquela outra Primavera que, ignorando a rigidez das datas, se sente no ar, na tepidez da temperatura, na luminosidade do sol, no desabrochar das flores, no gorjeio dos pássaros...

Foi sombrio o Outono, frio e chuvoso o Inverno. Pois teremos—parece...—uma Primavera clara e risonha, como manda a tradição do suceder das estações. E, se há uma lei natural das compensações, a Primavera superará-se-á nas suas graças para nos fazer esquecer o mau tempo passado...» Do «Diário Popular», de Lisboa, de 20-3-60

### Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço a Farmácia Pacheco.

aos caprichos do destino o fruto do esforço e heroicidade dos nossos antepassados. Não basta admirar o arrojo, a tenacidade e o génio dos obreiros da nossa Epopeia.

A luta, o esforço, prosseguem. Temos que tornar essa Epopeia presente, não regateando esforços de qualidade alguma, para que o Portugal grande de ontem, continue a ser o mesmo Portugal grande de hoje e de amanhã. Hoje como ontem, os Portugueses terão que mostrar heroísmo, persistência e arrojo para continuarem a enobrecer as páginas da história grandiosa de Portugal, iniciada pelos nossos antepassados.

E só assim «Portugal continuará a ser grande, se nós quisermos».

Coimbra, Março de 1960.

Manuel Faria Fernandes

## HOMENAGEM A JOÃO DUARTE

Conforme noticiamos, no último sábado fez 72 anos o nosso amigo e ilustre Barcelense Sr. João Duarte Veloso, importante Industrial em Barcelos e no Porto.

O Pessoal da Fábrica Barcelense ofereceu ao seu querido Chefe um rico objecto em prata e mandou celebrar uma Missa em acção de graças na Igreja de Santo António, sendo celebrante o Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca que, na altura devida, pronunciou uma brilhante alocução, enaltecendo as belas qualidades do Sr. João Duarte.

O amplo Templo estava repleto de pessoas de todas as categorias sociais da nossa terra, vendo-se também as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

## No Circulo Católico de Operários de Barcelos

Para comemorar o 56.º aniversário da sua fundação, no dia 20 do corrente houve Missa por alma dos sócios falecidos e, à noite, realizou-se uma sessão solene, na qual fizeram uso da palavra os Srs. António Araújo, Padre Abílio Mariz de Faria, Prior de Barcelinhos e Padre Bonifácio Lamela.

A sessão encerrou depois de passar no ecran um interessante filme.

O salão estava repleto de pessoas de todas as condições sociais da nossa Terra.

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

*Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos*

O «Esboço biográfico» que abaixo transcrevo, encontrei-o n'umas folhas dispersas que me vieram ás mãos de um livro que desconheço e constituíam as paginas 59, 60, 61, 62 e 63. Respeitei a ortografia da época. Como diz respeito a um barcelense, estimei guardar estes apontamentos colhidos em 25 de Julho de 1959.

ALBERTO MALHEIRO

*Esboço biográfico*

Alberto Malheiro—o simpático e esperançoso moço que a morte nos levou em 12 de Dezembro de 1877—nasceu na villa de Barcellos a 20 de Abril de 1850.

Era filho do Ex.º Sr. João Malheiro de Magalhães Villas-Boas e da Ex.ª Sr.ª D. Emilia Crivas de Magalhães.

A sua vida foi tão curta como pouco acidentada.

Depois de em Barcellos cursar alguns preparatórios (latim, francez, etc.) acentou praça em infantaria 6 (1 de Abril de 1871), d'onde, a requerimento seu, passou para infantaria 8 no posto de segundo sargento.

Serviu por duas vezes como amanuense do Quartel General do Porto, e ultimamente, com o mesmo cargo, do Tribunal Militar da dita cidade; d'qui se retirou, segundo o decreto que o licenciava á reserva, recebendo baixa, que lhe foi dada sem mancha, antes considerando-o de exemplares costumes.

A natureza havia dotado Alberto Malheiro com o talento poético. O amor, a familia, a liberdade, foram as muzas sacrossantas do inspirado mancebo.

Quem não lerá com agrado as *Sombras do Valle*, formoso ramallete em que Malheiro entrelaçou grande numero de suas poesias (1), a *Borboleta* e a *Vigília* revistas literarias, aquella bracharensense e esta portuense, onde também sahíu boa copia de composições suas? (2)

Alberto Malheiro era apaixonado pelo lyrismo de João de Deus; este grande vulto da nossa literatura foi o seu mestre constante.

As poesias de Alberto Malheiro, apesar de no geral se sentirem mais ou menos da doçura e forma das de João de Deus, levantam alto a individualidade do seu autor, e de sobra a destacam para que possamos confundí-la com outra.

A. Malheiro não plagiou J. de Deus, admirou-o muito, como este por seu turno havia admirado Camões, e este ainda a Petrarcha.

(Continua)

Z

## ASSEMBLEIA BARCELENSE

Hoje, pelas 21,45 horas, no Salão Nobre desta importante Casa de Recreio da nossa progressiva Terra, o Sr. Dr. Aires Duarte, ilustre Barcelense e distinto Médico-Cirurgião, realiza uma palestra, sob o tema: «Rosas».

Devido á elevada intelligência e saber do douto Conferencista, é de crer que o amplo Salão seja pequeno para conter a selecta assistência.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado pela Ex.ª Direcção da Assembleia Barcelense».

## BEM HAJAM

Da Ex.ª Viuva dum saudoso Amigo do nosso Jornal, recebemos 2.000\$00 para necessitados protegidos de «O Barcelense».

No próximo número daremos nota da distribuição desta quantia.

Dum ilustre Barcelense e nosso prezado Amigo, recebemos 100\$00 para a ajuda das Casas para os Pobres, conforme o artigo da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Ercília Novaes Machado, publicado no último número deste hebdomário.

## NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes, mais os Srs.:

Fernando de Almeida Agra, de S. Verissimo; David Gomes da Silva, de S. Pedro do Monte e Manuel Gomes de Brito, da Argentina.

Gratos pela deferência.

## Mais 20 moradias

No dia 14 do corrente, na Câmara Municipal deste concelho, realizou-se a assinatura do contracto para a construção de 20 casas de habitação económica, para os Empregados no Comércio de Barcelos. Os edificios são de três tipos: 2, 3 e 4, sendo construídos no Bairro de Santa Marta, nesta cidade.

A obra, que está orçada em 1000 contos, é inteiramente financiada com capitais da Caixa de Providência.

## ACÇÃO CATÓLICA PORTUGUESA

Da Ex.ª Junta Arquidiocesana de Braga, recebemos o que segue:

D. António Bento Martins Júnior, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Espanhas, Assistente ao sólio Pontifício, etc.

Após as comemorações das bodas de prata da Acção Católica Portuguesa, prepara-se a Junta Arquidiocesana para realizar um programa de actividades que corresponde, na medida do possível, ás exigências do providencial Movimento e ás Conclusões da Semana de Estudos realizada no ano transacto.

Compreende esse programa, nas suas linhas gerais, a realização da campanha do Preceito Dominical que se integra no plano nacional de actividades e a efectivação em novos moldes das habituais campanhas do Pentecostes e do Verão.

Prevê-se ainda uma comemoração especial das bodas de prata da A. C. para os filiados pré-juvenis e dum modo geral, para todos os de idade igual á daqueles.

Ao aprovarmos e abençoarmos o bem elaborado esquema de trabalhos ao qual a Junta Arquidiocesana dará a publicidade conveniente com o pormenor devido queremos manifestar o nosso desejo de que tudo lhe seja facilitado, na medida do possível, para que o realizem como planejaram e julgamos necessário.

Nesse sentido exortamos os Reverendos Arciprestes, Párocos e demais sacerdotes e a todos os nossos caros diocesanos, a que facilitem o trabalho dos dedicados dirigentes da Acção Católica desta Arquidiocese, colaborando nesta santa cruzada, que muito interessa ao triunfo da Igreja.

Braga, 10 de Março de 1960

† ANTONIO, Arcebispo Primaz

## Imponente Procissão do Senhor dos Passos



No dia 10, na visinha freguesia de S. Verissimo, realiza-se a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, com todo o brilho.

## MÁRIO CAMPOS HENRIQUES

Hoje, dia 26, tem a sua festa de anos este nosso amigo e considerado Industrial, motivo porque o seu Pessoal lhe vai oferecer uma valiosa recordação.

Ao incansável Trabalhador, enviamos o nosso cartão de parabens.

## DOENTES

Encontra-se enferma a nossa assinante, Sr.ª D. Maria dos Prazeres Gomes.

—Continua doente o nosso prezado amigo, Sr. Arnaldo Salazar, Proprietário.

—Vai obtendo melhoras, o que estimamos, o nosso velho amigo, Sr. João da Cruz Miranda.

—A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Artur Ferreira Campos, Proprietário, de Courel, está quase restabelecida.

## CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema o filme em CinemaScope e technicolor:

## HOMENS VIOLENTOS

Com três génios da tela, Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Eduard Robinson,

Com cenas de uma violência esmagadora.

Para adultos.

Na 5.ª-feira, 31, ás 21,30 horas, o filme com um tema agudo, focado realisticamente pelo cinema alemão:

## O AMOR QUE A MULHER DESEJA

Para as mulheres—uma defesa!

Para os homens—uma lição!

Com Barbara Rutng (fenómeno germânico do «sex-appeal») Paul Dahlke—Thomas Reiner e Gitta Lind.

No programa o Jornal Universal.

Também para adultos.

## D. Maria de Oliveira Dias da Costa de Araújo Lima

Foi com verdadeira surpresa que recebemos a triste notícia de, quarta-feira, dia 23 do corrente, ter falecido na sua Casa do Porto, a Ex.ª Sr.ª D. Maria de Oliveira Dias da Costa de Araújo Lima, extremosa e dedicada Esposa do nosso querido e respeitável Amigo, Ex.º Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima, abastado Proprietário e Homem de Bem.

A ilustre finada era mãe das sr.ªs D. Maria Amélia de Oliveira Dias de Araújo Lima da Rocha Pereira e D. Maria Margarida de Oliveira Dias de Araújo Lima de Vasconcelos e dos srs. Drs. Matias e Alberto de Oliveira Dias de Araújo Lima, sogra das sr.ªs D. Maria Madalena de Pazzi Frazão Gonçalves de Araújo Lima e D. Maria da Glória de Meirelles Sampayo de Moraes Pinto de Almeida de Araújo Lima e dos srs. Licínio da Rocha Pereira e Dr. Camilo Abreu de Vasconcelos, cunhada das sr.ªs D. Amélia Rodrigues de Araújo Lima e D. Albertina da Luz Rodrigues de Araújo Lima de Freitas Guimarães e avó do sr. António Paulo de Araújo Lima Barbosa e de Maria Teresa e José Luís Gonçalves de Araújo Lima, Maria da Conceição, Manuel e Miguel Lima da Rocha Pereira, Maria José, Maria Carolina, Maria do Rosário, José Alberto, Adolfo Manuel, António Rui, Adriano Maria e Luis Manuel de Meirelles Sampayo de Moraes de Araújo Lima e Maria Margarida, António Camilo, Fernando Camilo e Pedro Camilo de Araújo Lima de Vasconcelos.

O funeral, que foi muito concorrido por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se na manhã de quinta-feira, da Igreja da Trindade para jazigo de Família no Cemitério do Prado do Repouso, na Cidade do Porto.

«O Barcelense», sentindo o grande desgosto por que acaba de passar o seu brilhante Colaborador, Ex.º Sr. Comendador Matias Lima, envia o seu cartão de muito pesar á Ex.ª Família em luto.

## Procissão do SENHOR DOS PASSOS

Nos dias 2 e 3 de Abril, na risonha e importante freguesia da Lama, deste concelho, realiza-se a grandiosa e tradicional Procissão do Senhor dos Passos, com grande brilhantismo.

Na noite de 2, ha Procissão de Velas, acompanhada por uma excelente Banda de Musica e, no dia 3, Missa solene, Procissão com dezenas de anjos e figuras alegóricas e três sermões: o do Pretório, do Encontro e do Calvário. Durante o trajecto a percorrer pela Procissão, a afamada Banda de Musica executará harmoniosas marchas.

## O Teatro Moderno dos Fenianos

## No Teatro Gil Vicente

No nosso Teatro realiza, na próxima quarta-feira, um espectáculo de notável e esplêndida acção cénica com técnica primorosamente moderna, o já consagrado. GRUPO DE TEATRO MODERNO DOS FENIANOS, superiormente dirigido pelo competíssimo Prof. Luiz de Lima. Exibirá esse excelente agrupamento teatral, a peça «ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS», de Goldoni, composta de 3 actos cheios de vida, claridade, leveza, mímica subtil e estudo cénico de ritmo e arte maravilhosa.

E, ao seu poder artístico de actor e encenador, o prestigioso Prof. Luiz de Lima, que tão grande partido humano sabe tirar nas exhibições teatrais que dirige, ainda se abre em caridosas exteriorizações de amor pelos pobres, pois o seu espectáculo é de beneficência em favor da Conferência de S. Vicente de Paulo, desta cidade.

Pelo conjunto destas circunstâncias estamos certos que o nosso Teatro registrará uma grande assistência de espectadores, aliás bem merecida.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 15-4-1961, o Sr. David Araújo Soares; até 28-2-1961, o Sr. Fernando de Almeida Agra e, até 30-1-1961, os Srs. Artur de Carvalho e Antonio Alves Torres.

—Até 30-12-1960, os Srs. Tenente Antonio Joaquim Fortes (que fez o favor de pagar com 50\$00), João da Graça Correia, Alberto Miranda Arantes, Família do saudoso Manuel Cardoso de Albuquerque, Antonio Lourenço Pereira, Agostinho da Silva Reis, Tesoureiro da Assembleia Barcelense, Tesoureiro do Sindicato Nacional dos Caixeiros, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, Américo Joaquim de Queiroz, Família do saudoso Dr. José Marques da Silva, Américo Cardoso Correia, Dr. Francisco Brochado, Félix Barbosa & C.ª Suc.res, Carlos Dias da Cunha Barbosa, César Augusto Mendes, Carvalho & Gastalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro de Vasconcelos, José da Cunha Teixeira, Viuva do Sr. Adelinho Alves Pereira e José de Freitas Vilar.

—Até 30-6-1960, os Srs. Manuel de Sousa Varela, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio e José Pereira de Amorim Mendes e, até 30-4-1960, o Sr. Dr. Artur Pinto Coelho (que fez o favor de pagar com 50\$00).

—Até 30-12-1959, os Srs. Armindo Torres Matos, Manuel da Costa Vaz Ferreira, José de Sousa Neiva, Manuel Faria Brito, Sérgio Silva e Edmundo Simões da Cunha; até 30-9-1959, a Família do saudoso Manuel Linhares e, até 30-6-1959, o Sr. José Carvalho Gonçalves.

## DO BRASIL

Até 30-8-1961, o Sr. João Medros da Cruz; até 30-4-1961, o Sr. José Rodrigues da Silva; até 30-1-1960, a Sr.ª D. Maria José Ribeiro dos Santos Lopes e até 30-4-1959, o Sr. António Braz Afonseca.

A estes prezados amigos, um muito obrigado e, aos que ainda não pagaram, rogamos-lhes a fineza de o fazer, porque os elevados encargos que pezam sobre a Imprensa Regional, fazem com que tenhamos de aproveitar todas as «migalhas»... e, ainda assim, sabe Deus...

## Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz da Costa Frias, ilustre Colaboradora deste Semanário e os nossos amigos Srs. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, distinto Médico, João Crisostomo Simões Correia, ilustre Engenheiro da Camara Municipal de Viana, Dr. Antonio Baptista Neiva, ilustre Advogado, Paulino Joaquim Rodrigues, digno Negociante no Porto, Manuel de Faria Fernandes, Estudante Universitário, Silvestre Matos da Costa, inteligente Funcionario na Escola Commercial e Industrial de Castelo Branco e Manuel Boaventura, consagrado Escriitor. Agradecemos.

## MARCELINO PÃO E VINHO

Em beneficio dos nossos briosos Escuteiros, hoje, á noite, no Teatro Gil Vicente, será exhibido este interessante filme religioso, que tanto sucesso tem alcançado.

# GARAGEM MACHADO

## ASSISTENCIA TÉCNICA PEUGEOT

CAMPO 5 DE OUTUBRO, 44  
TELEFONE 8466  
BARCELOS

Convidam-se todos os Ex.<sup>mos</sup> Senhores, proprietários de viaturas de marca PEUGEOT, a comparecerem nos próximos dias 29 e 30 do corrente na sua oficina onde estará uma equipe técnica, afim de fazer inspecções grátis a todas as viaturas Peugeot do Concelho.

### «A Casa Solar dos PINHEIROS DE BARCELOS»

Notas de História e Genealogia

por Ildio Eurico Gomes Ramos

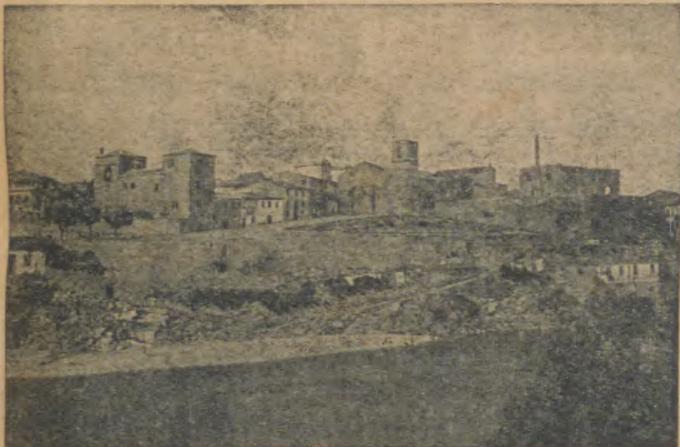
I

A Casa Solar dos Pinheiros ou Casa do Barbadão, fica situada ao fundo da Rua da Igreja, com frente voltada para Barcelinhos e junto à Esplanada e Posto do Turismo e dela se destacam duas altas torres quadrangulares.

Tem esta Casa duas curiosas Pedras de Armas, uma na frontaria do lado Sul, e outra sobre a primeira torre na sua face Poente. Na primeira ostenta o brasão do Dr. Pedro Esteves, fundador desta família dos Pinheiros de Barcelos: Escudo assente no interior duma espécie de caixilho em pedra, com três chaves, sendo a do centro de palhetão duplo, e suspensas dum torçal, tendo em sua volta uma inscrição em letras góticas, que diz: «Esta casa mandou fazer o Dr. Pedro Esteves»; na segunda vê-se um escudo de formato francês, dividido em quartéis, tendo no primeiro e terceiro quartéis um Leão rompente combatendo com um Pinheiro (dos Pinheiros de Barcelos), no 2.º tem 4 chaves suspensas dum torçal (Armas do Dr. Pedro Esteves), e no 4.º tem cinco Lobos (dos Lobos de Alvito) vendo-se também em toda a orla do brasão a inscrição que nos diz pertencerem aquelas Armas a Alvaro Pinheiro Lobo, filho do Dr. Pedro Esteves, e possivelmente autor do alargamento daquele Solar.

(«Barcelos—Resenha-Histórica», por Mancelos Sampaio e Augusto Soucasaux).

—No tumulto chamado Carneiro da Matriz que se encontra junto à porta que comunica com a Torre dos Sinos, está outra Pe-



Nesta gravura, onde se vê uma parte da histórica cidade, distingue-se o «Solar dos Pinheiros» ao qual se refere o nosso prezado Colaborador

dra de Armas com os seguintes símbolos heráldicos: Escudo com um Leão rompente combatendo contra um Pinheiro (Pinheiro de Barcelos), Cinco Flores de Liz (dos Aldanas), a Cruz dos Pereiras (do parentesco com D. Nuno Alvares Pereira) e Cinco Lobos (dos Lobos de Alvito), e cujo tumulto foi mandado fazer por Alvaro Pinheiro, Capitão-Mór da Vila de Barcelos, para si e seus descendentes.

No cimo da Torre Sul do Solar, vê-se por baixo do telhado uma figura curiosa de homem com grandes barbas na atitude desesperada de as atrancar. Existem duas tradições sobre este busto de pedra: uma refere-se a Tristão Gomes Pinheiro, Inspector das Obras do Duque D. Afonso (filho bastardo de El-Rei D. João I) por este lhe embargar as obras do seu Solar e não lhe deixar altear as torres para não tirar a vista aos seus Paços Ducais; a outra diz-nos que aquele Barbadão representa o mesmo Tristão Pinheiro jurando vingança contra o mesmo Duque, ou contra um Cavaleiro do seu Paço, por lhe manchar a honra de uma filha. («Memória Histórica da Vila de Barcelos, Barcelinhos e V. N. de Famalicão», pelo Abade do Louro, Cap. XVI, ano de 1867).

A bandeira que tem sido hasteada no seu mastro voltado ao Nascente em datas festivas daquela família, é composta da seguinte forma: Campo vermelho, tendo ao centro em azul o Escudo do Dr. Pedro Esteves com as Chaves, em amarelo e o torçal em preto.

(Continua)

MANUEL MONTEIRO  
DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 12 às 13 e das  
15 às 18 horas

Telef. 8325—Barcelos

### TRIBUNAL DO TRABALHO

ANUNCIO

2.ª publicação

O Dr. Eurico Vaz Osório,  
Juiz da Vara do Tribunal  
do Trabalho de Viana  
do Castelo

Faz saber que por este Tribunal e Vara, correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o Ministério Público e executado FRANCISCO LOPES DA SILVA, de Barcelos, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Viana do Castelo, 20 de Fevereiro de 1960.

O Chefe da Secretaria,

a) Nicolau Passos Sousa

Verifiquei a exactidão

O Juiz

b) Eurico Vaz Osório

CÉSAR CARDOSO  
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 8447 Barcelos

### POSIÇÃO--COMPRA-SE

De qualquer Cooperativa, que esteja a sair, para construção urgente. Interma esta Redacção.

## O MELHOR CAFÉ

é o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

A Casa que apresenta o maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

## VENDE-SE OU ALUGA-SE

Fábrica de Serração a vapor

(DENTRO DA CIDADE DE BARCELOS)

Com area de 4.500 m.<sup>2</sup>. Com todas as máquinas indispensáveis ao seu funcionamento, pronta a entrar em laboração.

Com um Grande armazem, oficinas e escritório anexos.

Nesta redacção informa.

## O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES  
tem sido todos os anos considerado o melhor.

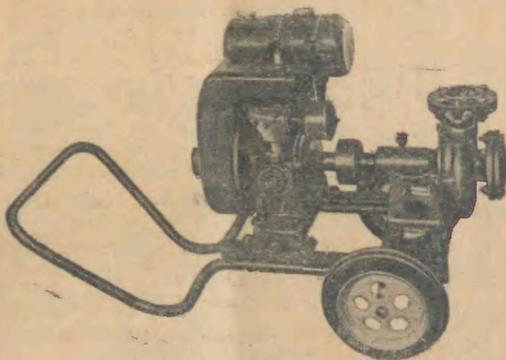
## SAIBRO PARA CONSTRUÇÃO

OFERECE PEREIRA, IRMÃOS, LIMITADA

Telefone 8415

BARCELOS

MOLAFLEX  
ALTA QUALIDADE



Villiers

## Motores e Grupos de Rega

São os preferidos pela lavoura

por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo  
bombas de 1 1/2 a 3

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.<sup>DA</sup>

PORTO

Avenida dos Aliados, 168—A  
Telef. 26526/7

LISBOA

R. Filipe Folque, 7-E-7-F  
Telef. 53393

## AMENDAS

GRANDE SORTIDO DAS MAIS FINAS  
QUALIDADES  
AOS MELHORES PREÇOS

Preços especiais para quantidade  
CAFEZEIRA DE BARCELOS

COLCHÕES MOLAFLEX—MOVEIS TELLS—BARCELOS

## BANCO PINTO &amp; SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## FUTEBOL

Já se esperava que o encontro entre o Gil Vicente e o Penafiel fosse rodeado do maior interesse e entusiasmo. A deslocação da turma penafielense—acompanhada por grande numero de entusiastas—foi encarada pelos «seus» responsáveis como o encontro «chave» para obtenção do 1.º lugar neste campeonato, ou melhor, na 1.ª serie. E, assim, o Campo «Adelino Ribeiro Novo» registou uma assistência que seguiu, com muito interesse, o embate entre as duas turmas vibrando com as constantes alterações do resultado. Ao fim a equipa barcelense triunfava, e merecidamente, por 6—3 e não se pode deixar de acentuar que os jogadores gilistas, jogando com o «coração», não tivessem demonstrado ser o conjunto mais harmonioso; mais sentido de equipa e, sobretudo, impondo ao adversario a sua melhor preparação física. Os visitantes, sofrendo o 1.º golo logo no inicio da partida, tiveram a felicidade de igualar no minuto seguinte e isso deu-lhes serenidade para enfrentar uma melhor «unidade» dos barcelenses tanto mais que em resposta ao tento marcado pelos locais respondiam, quase em seguida, com perigosa incursão para obterem a igualdade. E tanto que a oscilação do marcador—1—0; 1—1; 2—1; 2—2 e 3—3 emprestou ao encontro uma feição de interesse como há muito não se via no «Campo Ribeiro Novo».

Não se pode deixar de registar o apoio que os barcelenses deram á equipa local «puchando-a», quando o resultado estava em 3—3 e depois de Rabazolas ter feito a defesa da tarde evitando, arrojadamente, que os visitantes obtivessem o 4.º golo que seria de funestas consequências. Mas no final os adeptos dos barcelenses retiraram com a satisfação de terem presenciado um desafio emocionante e com a vitória da equipa favorita—vitória justa, merecida e conquistada mercê duma superioridade demonstrada durante os 90 minutos.

Os jogadores visitantes impressionaram agradavelmente mas—como já acontecera no seu próprio campo—acusaram, depois, uma quebra física que não está de harmonia com o poder que revelaram, durante os primeiros 45 minutos. Não costumamos salientar nomes mas, neste encontro, queremos frisar o espírito desportivo que revelou o jogador barcelense—Eduardo—que, sofrendo durante a vespera um forte ataque de gripe que lhe reduziu as suas possibilidades, não se negou em prestar o seu concurso em face da impossibilidade de poder alinhar Antunes, a contas com uma «mazela muscular» e saindo airoso, apesar do seu precário estado de saúde. Parabens para todos os jogadores que souberam enfrentar, galhardamente, o seu valoroso adversario não regateando esforços no sentido de fazer que o triunfo, sorrindo á sua equipa, collocasse o Gil Vicente no 1.º lugar da classificação.

§ § §  
Amanhã vai-se de longada até aos Arcos de Val-de-Vez para defrontar o Arcoense na última deslocação que a equipa local tem de fazer nesta eliminatória. Depois defrontará no seu campo os grupos de Murça, Mirandela e Bragança. Julgamos que a classificação não «deverá» sofrer alteração mas, no entanto, é sempre de não confiar porque as surpresas surgem quando menos se esperam.

## COLUMBOFILISMO

Realiza-se amanhã, dia 27, o 3.º concurso desta campanha, com a solta feita em Paialvo na distância de 210 K.m. A entrega de pombos é feita hoje dia 26, das 14,30 ás 16 horas com tolerancia de 30 minutos, não podendo encestar depois deste horário.

Faz-se hoje a entrega dos aparelhos das 21,30 ás 23 horas.

Os Columbófilos que estiverem em débito à Sociedade não poderão encestar os pombos para o concurso, sem primeiro estar em dia. A classificação do concurso de Aveiro e para a taça de Campeão até ao 10.º classificado, ficou assim estabelecida:

## Classificação do Concurso

José A. Monteiro Simões, 1, 2, 3, 4, e 10; António Fernandes Pereira, 5, 6, 7 e 9 e José Alves Leite, 8.

## Classificação para a Taça de Campeão

1—José A. Monteiro Simões, 123 pontos; 2—António Fernandes Pereira, 111 pontos; 3—José Alves Leite, 93 pontos; 4—Francisco Caravana Pereira, 83 pontos; 5—Manuel Correia da Silva, 66 pontos; 6—Candido Arantes, 59 pontos; 7—Candido Araujo, 50 pontos; 8—Manuel O. Martins, 24 pontos; 9—José Machado, 12 pontos e 10—José V. Vasconcelos, 6 pontos.  
R. N.

## Grande Pensão Arantes

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito razoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária.

Serve jantares de casamento ou outros.

## VENDE-SE

Quinta de tamanho médio, em S. Verissimo. Tem casas, muita água e está bem avinhada.

Em Barcelinhos, também se vendem duas casas, uma na Rua Miguel Miranda, n.º 26, e, a outra, no lugar dos Penedos. Trata, por favor, o Sr. Félix Joaquim Rodrigues, em Barcelos.

## 300 CONTOS

Juntos ou em fracções, emprestam-se em 1.ª hipoteca. Informa Livraria Atena—Barcelos.

## AGRADECIMENTO

A família de Domingos de Sousa e Silva e D. Maria Luiza Varela, da freguesia de Alvito S. Pedro, vem, por esta forma, agradecer ás pessoas que tomaram parte nos funerais de seus saudosos Pais, falecidos, respectivamente, nos dias 18 de Janeiro de 1960 e 18 de Março corrente.

Também agradece ás pessoas que lhe apresentaram pesames, bem como ás que assistiram ás Missas sufragando a alma dos extintos.

A todos, pois, aqui lhes apresenta a sua gratidão.

Alvito S. Pedro, 26 de Março de 1960.

Manuel de Sousa Varela  
Antonio de Sousa Varela  
José de Sousa Varela  
Carolina de Sousa Varela  
Elvira de Sousa Varela

Augusto Gonçalves  
AGRADECIMENTO

A família em luto vem, por esta forma, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do querido finado, bem como está grata a quem lhe apresentou condolências.

Barcelos, 26 de Março de 1960.

## PRÉDIO

Em S. Verissimo, lugar de Fraião, vende-se um magnifico prédio, junto ao antigo forno da Sr.ª Candida do Casal.

Para mais informações queiram dirigir-se ao Estabelecimento do Sr. Fernando de Almeida Agra, na mesma freguesia

## ARMAZEM ALUGA-SE

Situado na Av. Alcaldes de Faria; perto da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos.

Nesta redacção informa.

## CASA DE PASTO

Na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 59 desta cidade, passa-se uma, muito afreguezada.

Quem pretender, queira falar com o seu proprietario, na mesma.

## PRECISA - SE

Dum empregado com prática de Merceria e que dê boas referências, sua conduta, para Casa de futuro, na Rua da Igreja, n.º 21 — Povoá de Varzim.

## CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro, oferece-se. Informa esta Redacção.

## VENDEM - SE

A cerca de dois quilometros da cidade, casa torre, cobertos e junto eirado de lavradio, a dar quatro pipas de vinho e três carros de cereal, com abundancia de agua de rega. Tem estrada a 20 metros do prédio. Vende-se por 220 contos, sujeito a oferta, por motivo de retirada.

Informa, por favor, o Sr. Eduardo Figueiredo Ramos, em Barcelinhos.

## ATENÇÃO

Se precisar de pintar suas casas interior ou exterior, consulte os preços e qualidades de: Esmaltes, tintas em pó em todas as cores, óleo de linhaça puro e vernizes da DROGARIA da PRAÇA de

António Tavares Fernandes  
Telefone 8478 BARCELOS

## VENDEM - SE

Prédios situados em Lijó, Arcozelo e Galegos (Santa Maria), com casas, moinhos e terreno de lavradio e mato.

Falar com o Solicitador Sr. Armindo Miranda—Barcelos.

Anuncio publicado em «O BARCELENSE» de 26—3—1960  
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se faz público que por sentença de 14 de Março de 1960, foi declarado em estado de falência o comerciante Abilio Rodrigues Vilas, residente na freguesia de Silveiros, desta comarca, tendo sido fixado em 15 dias o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa falida o senhor Armindo Miranda, solicitador encartado nesta mesma comarca de Barcelos e o respectivo processo corre seus termos pela 3.ª Secção deste Tribunal.

Barcelos, 15 de Março de 1960.

O Juiz de Direito

Arlindo Barbosa da Cunha

O Chefe da 3.ª Secção

Domingos Lima da Costa

## Automóveis usados

## VENDAS

MORRIS OXFORD	1955	D. K. W. 3=6	1956
MORRIS MINOR	1952	CAMIÃO AUSTIN,	
MORRIS 8	1948	6 Ton., a gasolina	1950
MORRIS FOURG.te	1954	CAMIÃO BEDFORD,	
STUDEBAKER	1955	6 Ton., Diesel	1955

## GARAGEM CASTRO

Telefone 8408

BARCELOS

## PINCOR

## «ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE  
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

## AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas  
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas  
de hotéis—passaportes—vistos.

## CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

## À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

## ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

## FEITOR

Um casal, com muita prática,  
oferece-se.

Informa o Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.

## PASSA - SE

Merceria e Vinhos, de Acácio Gomes Barroso — Rua da Conceição, 26—Povoá de Varzim.

## OBITUÁRIO

Antonio Gomes de Carvalho

No dia 18 do corrente, na sua Casa do Carvalhal, em Viatodos, faleceu o Sr. Antonio Gomes de Carvalho, de 86 anos, proprietario na mesma freguesia.

O saudoso finado era Pai dos nossos amigos Srs. Antonio Gomes de Carvalho, Abilio, Adelino, D. Maria, D. Margarida e D. Ermelinda Miranda de Carvalho e avô do Sr. Abilio Miranda de Carvalho.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 19.

A todos os doridos, pesames.

Augusto Gonçalves

No mesmo dia, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Augusto Gonçalves, de 71 anos, habil electricista.

O funeral, realizado no ultimo sabado, foi muito concorrido.

A família em luto, enviamos sentidas condolências.

D. Luiza da Conceição Melo

Contando 69 anos faleceu em Arcozelo, Ponte do Lima, esta senhora, Esposa do Sr. Francisco José Fernandes e Mãe muito querida dos nossos amigos, Srs. Amadeu, João, Sílvia, Armando, Rodrigo, Alberto, Carlos, Vasco, Jaime, Manuel e D. Etelvina Fernandes Melo.

A todos os doridos, pesames.

Antonio Figueiredo de Brito

Contando 46 anos de idade, faleceu, em Barcelinhos, este nosso amigo, que foi estimado Empregado Comercial.

O funeral foi muito concorrido.

A toda a família, pesames.

Por falecimento duma sua Tia, em Gondifelos, encontra-se de luto o nosso amigo, Sr. Daniel de Oliveira Carvalho, conceituado Negociante da nossa praça, a quem apresentamos condolências.